

Beijos, abraços e viagem a Paris

■ Sarney e FH se reconciliam durante jantar

omo um casal de namorados, os presidentes da República, Fernando Henrique Cardoso e do Senado, José Sarney (PMDB-AP) - estremecidos há um mês, desde quando o Senado ameaçou instalar a CPI dos Bancos — fizeram as pazes ontem. Durante um jantar na Embaixada de Portugal, em Brasília, eles se cumprimentaram efusivamente, trocaram juras de apoio mútuo, promessas, abraços e, segundo alguns dos

que estavam próximo à mesa, até beijos. "Isso é muito comum na Rússia", teria comentado Sarney.

O presidente do Senado brincou com Fernando Henrique: "Toda vez que nós brigamos, eu levo prejuízo. Tenho que lhe trazer uma garrafa de vinho de 2 mil dólares para apaziguar nossos ânimos". Abraçado com Sarney, Fernando Henrique respondeu: "Vamos celebrar. Quero convidá-lo para integrar minha comitiva oficial à França em maio", convidou o presidente. Sarney não deixou por menos: "Ninguém resiste a um convite para ir até o Arco do

Triunfo com você". Os dois sairam rindo.

O ex-presidente Itamar Franco também compareceu ao jantar mas preferiu não sentar na mesma mesa que Fernando Henrique e Sarney. Assim que o ajudante de ordens da Presidência se aproximou de Sarney para convidá-lo a completar a mesa de Fernando Henrique, Itamar saiu de fininho com seus amigos mais próximos.

A atriz Sônia Braga, também convidada, acabou roubando a cena. Enquanto nomes como José Sarney, Antônio Carlos Magalhães, Itamar Franco e

Sérgio Motta se acomodavam em um canto, Sônia fazia poses para um batalhão de fotógrafos brasileiros e portugueses. Por onde passava entre os cerca de 700 convidados, Sônia era o centro das atenções. Mais tarde, ao ser condecorada com a medalha Infante Dom Henrique pelo primeiro-ministro de Portugal, Antônio Guterres, Sônia Braga encontrou-se com o presidente Fernando Henrique. Os dois conversaram animadamente sobre o gosto de ambos por viagens e comentaram a beleza da cidade de Lisboa. Os portugueses ficaram encantados.